



GRUPO I

Astros de impacto

O grupo I reúne algumas das figuras mais impactantes da atualidade. Mbappé, Haaland e Mané transformam a chave em um encontro de protagonistas. França, Senegal e Noruega desembarcam sustentados por estrelas capazes de decidir sozinhas, enquanto o Iraque retorna querendo virar uma das grandes histórias. Além do talento individual, a chave mistura estilos físicos, intensidade ofensiva e seleções acostumadas a acelerar jogos. Os franceses aparecem como favoritos. Os senegaleses querem confirmar o crescimento africano. Os noruegueses sonham em consolidar a geração mais talentosa das últimas décadas. Os iraquianos correm por fora como zebras.



FRANÇA

Melhor campanha: Campeã (2x)

Time-base 4-2-3-1

Maignan; Koundé, Saliba, Upamecano e Theo Hernández; Tchouaméni e Rabiot; Olise, Cherki e Dembélé; e Mbappé

Craque: Kylian Mbappé (Real Madrid)

Técnico: Didier Deschamps

Cotação do Correo: ★★★★★



ARGÉLIA

Melhor campanha: Oitavas de final

Time-base 4-3-3

Zidane; Belghali, Mandi, Bensebaini, Ait-Nouri; Baoudaoui, Bennacer, Chaibi; Mahrez, Maza, Amoura

Craque: Riyad Mahrez (Al-Ahli)

Técnico: Vladimir Petkovic

Cotação do Correo: ★★



ÁUSTRIA

Melhor campanha: Terceiro Lugar

Time-base 4-2-3-1

Schlage; Posch, Danso, Lienhart e Mwene; Laimer e Schalger; Sabitzer, Baumgartner e Wimmer; Arnautovic

Craque: Marcel Sabitzer (Borussia Dortmund)

Técnico: Ralf Rangnick

Cotação do Correo: ★★★



JORDÂNIA

Melhor campanha: Estreante

Time-base 3-4-2-1

Laila; Al-Arab, Nasib e Al-Arab; Haddad, Al-Rashdan, Al-Rawabdeh e Al-Mardi; Al-Tamari e Al-Mardi; Ali Olwan

Craque: Musa Al-Taamari (Rennes)

Técnico: Jamal Sellami

Cotação do Correo: ★

IRAQUE

Melhor campanha: Fase de grupos

Time-base 4-4-2

Talib; Ali, Tahseen, Hashem e Doski; Bayesh, Ali Jasim, Zidane Iqbal e Al-Ammari; Hussein e Al-Hamadi.

Craque: Zidane Iqbal (Utrecht)

Técnico: Graham Arnold

Cotação do Correo: ★



NORUEGA

Melhor campanha: Oitavas de final

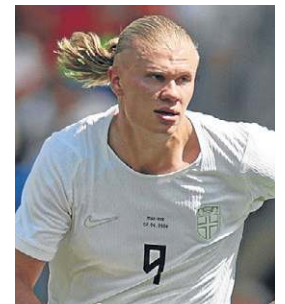
Time-base 4-1-4-1

Nyland; Ryerson, Ajer, Ostigård e Moller Wolfe; Berge; Odegaard, Thorstvedt, Nusa e Sorloth; Haaland

Craque: Erling Haaland (Manchester City)

Técnico: Stale Solbakken

Cotação do Correo: ★★★



SENEGAL

Melhor campanha: Quartas de final

Time-base 4-2-3-1

Mendy; Diatta, Niakhaté, Koulibaly e Jakobs; Idrissa Gueye, Camara e Pape Gueye; Sarr, Mané e Jackson

Craque: Sadio Mané (Al-Nassr)

Técnico: Pape Thiaw

Cotação do Correo: ★★★



GRUPO J

A história na mira

A chave gira em torno da permanência. A Argentina tenta defender o título e alcançar um feito raríssimo. Desde o bi brasileiro em 1958 e 1962, nenhuma seleção conseguiu vencer Copas consecutivas. Antes disso, apenas a Itália alcançou a marca (1934 e 1938). Agora, Messi e companhia chegam para eternizar a geração responsável por devolver o país ao topo. Curiosamente, os outros integrantes enxergam 2026 como chance de continuidade. A Argélia retorna após 12 anos. A Áustria volta depois de hiato de 28 anos. A Jordânia disputará a primeira Copa. A chave mistura permanência, recomeços e sonhos sobre novas possibilidades abertas pela versão ampliada do torneio.

ARGENTINA

Melhor campanha: Campeã (3x)

Time-base 4-3-3

Dibu; Molina, Romero, Martínez e Tagliafico; Rodrigo De Paul, Enzo Fernández e Mac Allister; Messi, Julián Álvarez e González

Craque: Lionel Messi (Inter Miami)

Técnico: Lionel Scaloni

Cotação do Correo: ★★★★★